



Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 4102
Classificação
05/03/03 1 1
Data
02/10/17

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

VOTO DE PESAR

Nº 25/IX

a Daplu
02.10.17
Raneira

Com o falecimento de Mário Castrim, militante de muitas décadas do Partido Comunista Português, desaparece uma das mais marcantes referências intelectuais, culturais e cívicas de gerações de portugueses.

Poucas figuras haverá no nosso presente que com tanta discrição pessoal tenham exercido tão larga influência pública, pela coragem intelectual, pela sensibilidade, pela verticalidade de carácter, pela implacável independência crítica, pela generosidade.

Mário Castrim foi e será uma referência de uma forma exemplar de resistir, pelo simples rigor da inteligência, pelo combate diário contra a mediocridade e a ignorância, por uma cultura emancipadora.

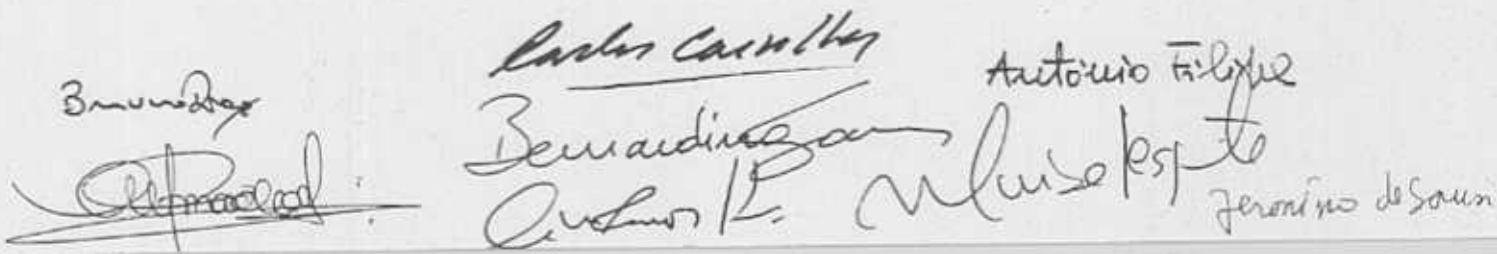
Poeta, escritor, pedagogo, crítico, generoso inventor de espaços para jovens criadores literários, de Mário Castrim ficará muito mais do que a agudeza fulgurante com que analisou a "caixa que mudou o mundo". Ficarão o legado de um desses homens que, com a inteligência, a palavra e o sonho, mudam efectivamente o mundo.

Por isso, a Assembleia da República

- presta sentida homenagem à figura de Mário Castrim e exprime a sua profunda mágoa pelo seu desaparecimento
- endereça a toda a família as sentidas condolências pela irreparável perda.

Assembleia da República, 16 de Outubro de 2002

Os Deputados,


 Bernardino
 António Filipe
 Bernardino
 António Filipe
 Bernardino de Sousa